

*Mentes críticas para
tempos críticos*

**DIA
MUNDIAL
DA LIBERDADE
DE IMPRENSA**
2017



Mensagem da **Sra. Irina Bokova,**
Diretora-Geral da UNESCO
na ocasião do

Dia Mundial da Liberdade de Imprensa
3 de maio de 2017

Campanha ABERT, ANER e ANJ



Compartilhar

DUAS PERGUNTAS:

*você já
compartilhou
uma notícia falsa?
Tem certeza?*

**NUNCA
SE PRECISOU TANTO
DA IMPRENSA.
COMPARTILHE ISSO.**

Boatos inundam
as redes sociais.
Quanto deles já pegaram
você desprevenido?
Conte com a imprensa
para isso não acontecer.
3 de maio.
Dia Mundial da
Liberdade de Imprensa.



Quando todos têm liberdade pra falar de tudo, é bom contar com quem tem responsabilidade em tudo o que fala.

**NUNCA
SE PRECISOU TANTO
DA IMPRENSA.
COMPARTILHE ISSO.**

No mundo conectado todos têm voz. Mas quem tem credibilidade? É cada vez mais necessário contar com uma imprensa livre e responsável.
3 de maio.
Dia Mundial da
Liberdade de Imprensa.



122.849

1 MILHÃO DE VIEWS

*não substituem
1 verdade.*

**NUNCA
SE PRECISOU TANTO
DA IMPRENSA.
COMPARTILHE ISSO.**

Credibilidade não é feita por views. Notícias não ganham o fato. A imprensa é cada vez mais necessária porque é seu consultor na busca da verdade.
3 de maio. Dia Mundial da Liberdade de Imprensa.



Pelo menos 929 jornalistas foram mortos nos últimos 11 anos. Este número mostra a extensão dos riscos relacionados com a expressão de opiniões e a divulgação de informação.

Monitoramento Nacional e Internacional



*Associação Brasileira de
Emissoras de Rádio e Televisão*



*Secretaria Especial
de Direitos Humanos*



Artigo 19



Committee to Protect Journalists



Press Emblem Campaign



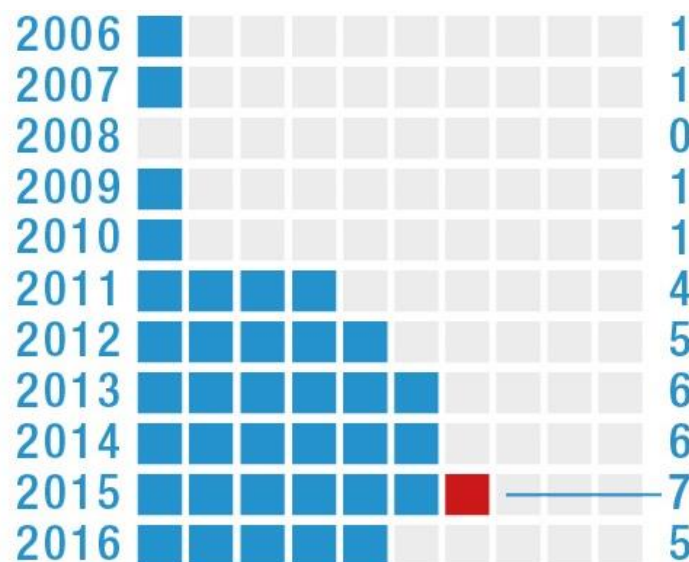
Repórteres sem Fronteiras

Ajuricaba Monassa de Paula, Luiz Carlos Barbon Filho, José Givonaldo Vieira, Francisco Gomes de Medeiros, Luciano Leitão Pedrosa, Valério Nascimento, Auro Ida, Vanderlei Canuto Leandro, Paulo Roberto Cardoso Rodrigues, Mario Randolpho Marques Lopes, Décio Sá, Valério Luiz de Oliveira, Eduardo Carvalho, Renato Machado Gonçalves, Mafaldo Bezerra Goes, Rodrigo Neto de Faria, Walgney Assis Carvalho, José Roberto Ornelas, Cláudio Moleiro de Souza, Santiago Ilídio Andrade, Edilson Dias Lopes, Pedro Palma, José Lacerda da Silva, Geolino Lopes Xavier, Marcos de Barros Leopoldo Guerra, Evany José Metzker, Djalma Santos da Conceição, Israel Gonçalves Silva, Italo Eduardo Diniz Barros, Orislandio Timoteo Araújo, Gleydson Carvalho, Gerardo Ceferino Servian Coronel, Jairo de Oliveira, Maurício Campos Rosa, João Miranda do Carmo, Manoel Messias Pereira, João Valdecir de Borba

JORNALISTAS MORTOS ENTRE 2006 E 2016

Número de jornalistas assassinados no Brasil nos últimos 11 anos

37



Jornalista
 paraguaio
 morto no
 Brasil



Quantidade de assassinatos por área (2006-2016)



Região Norte: 2
Região Nordeste: 14
Região Sul: 1
Região Sudeste: 14
Região Centro-Oeste: 6

PERFIL DAS VÍTIMAS

	Jornalistas:	12
	Radialistas:	16
	Blogueiros:	6
	Fotógrafos:	1
	Cinegrafistas:	2

Ranking de jornalistas assassinados no mundo nos últimos três anos

2014	2015	2016
1º  16 República Árabe da Síria	1º  13 República Árabe da Síria	1º  13 Afeganistão e México
2º  9 Iraque	2º  10 Iraque	2º  11 Iêmen
3º  8 Palestina	3º  8 França e Iêmen	3º  9 Iraque
4º  7 México e Ucrânia	4º  7 Brasil, México e Sudão do Sul	4º  8 República Árabe da Síria
5º  6 Brasil	5º  6 Índia, Filipinas e Líbia	5º  7 Guatemala
6º  5 Afeganistão e Líbia	6º  5 Bangladesh e Somália	6º  5 Brasil e Índia
7º  4 Honduras, Paquistão e Paraguai	7º  4 Colômbia, Honduras e Paquistão	7º  4 Paquistão
8º  3 Guiné-Bissau e Somália	8º  3 Guatemala e Turquia	8º  3 Líbia, Somália e Turquia
9º  2 República Centro-Africana, Colômbia, República Democrática do Congo, Iêmen e Peru	9º  2 Ucrânia	9º  2 Bangladesh, Filipinas e Finlândia
10º  1 Egito, El Salvador, Filipinas, Federação Russa e África do Sul	10º  1 Afeganistão, Azerbaijão, Burundi, República Democrática do Congo, Quênia, Moçambique e Polônia	10º  1 Congo, Peru, Myanmar, Sudão do Sul, Jordânia, Ucrânia, Sérvia, Estados Unidos, El Salvador, Honduras e Guiné-Bissau

A questão da impunidade no Brasil (2006-2015)



Casos
resolvidos

8



Casos em andamento
ou sem solução

23



Nenhuma
informação

1

Os 10 países mais perigosos para jornalistas (2012-2016)



Fonte: PEC (Press Emblem Campaign)

Plano de ação da ONU

Objetivo:

Trabalhar no sentido da criação de um ambiente livre e seguro para os jornalistas e trabalhadores da mídia, tanto em situações de conflito como em situações não conflituosas tendo em vista o fortalecimento mundial da paz, da democracia e do desenvolvimento

Ações propostas:



*Fortalecer os
mecanismos da ONU*



*Aumentar a
conscientização*



*Cooperar com os
Estados Membros*

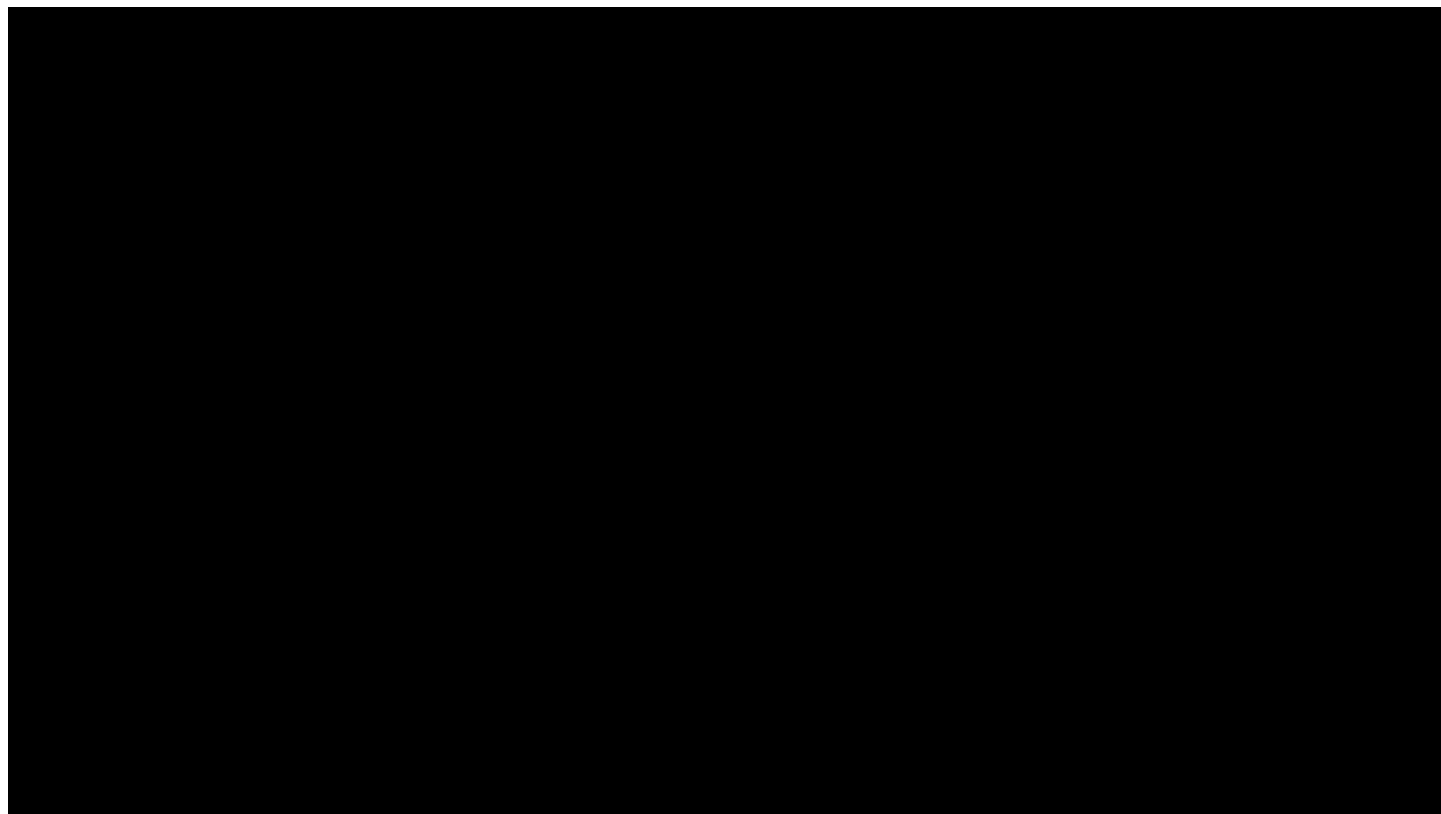


*Promover iniciativas
de segurança*



*Realizar parcerias com
outras organizações*

Mensagem do Secretário-Geral da ONU **Sr. António Guterres**



Obrigado.

Adauto Cândido Soares

Coordenador

Setor de Comunicação e Informação

a.candido@unesco.org